

LEMINSKI TRADUTOR DE BASHÔ

Jaqueline Mendes Santana (UEMS)

jaqmendes87@gmail.com

Daniel Abrão (UEMS)

danielabrao7@gmail.com

A presente comunicação, que está atrelada ao projeto de Iniciação científica "Leminski Tradutor de Bashô", propõe analisar por via comparativa as traduções dos haicais "Polvos na Armadilha" e "A Flor Pura", do mestre Bashô, realizadas por Paulo Leminski e publicadas em "Bashô – a Lágrima do Peixe", uma das biografias que compõem a obra *Vida*. Por meio de pesquisas bibliográficas focadas na teoria da tradução, será articulado o conceito de transcrição poética desenvolvido por Haroldo de Campos, focando, de maneira específica, nos textos selecionados sobre o assunto, presentes em *Da Transcrição Poética e Semiótica da Operação Tradutora*, em conjunção com as noções de tradução do poeta curitibano que dialogam com seu fazer poético. Dessa forma, pretende-se abordar a tradução realizada pelo poeta curitibano, como uma produção também singular, e refletir quanto ao jogo duplo de aproximações e distanciamentos existentes na relação entre o mesmo sujeito, que é tradutor e autor, e os processos criativos deste, na composição de seus haicais à brasileira, presentes em *La Vie en Close*.